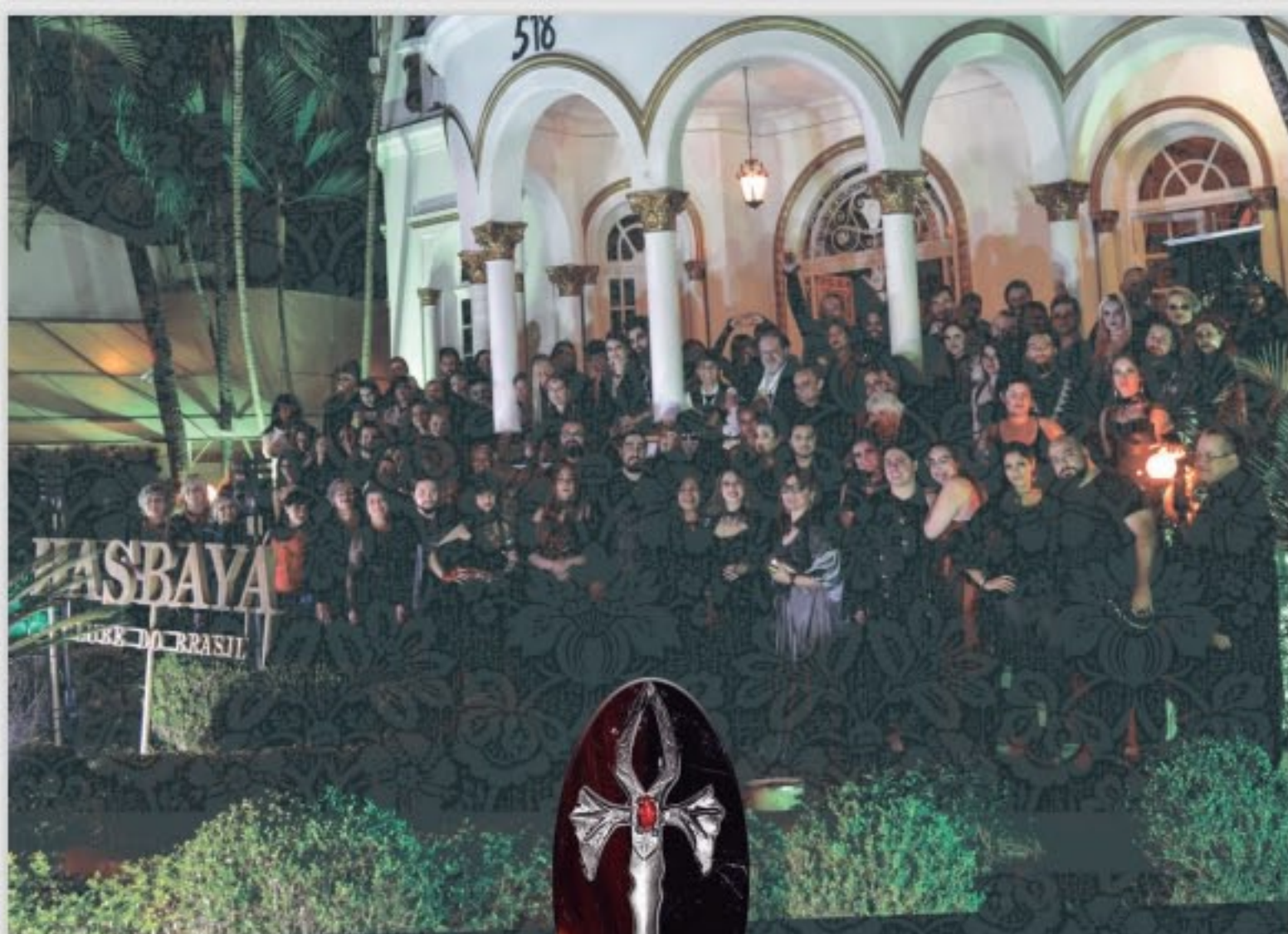




Strigoí

Dacre Stoker Kirlian Camera
Hans de Roos Inkubus Sukkubus
Thomas Karlsson & muito mais



HANS DE ROOS

Além da bem sucedida carreira como cientista político e social e um rico trabalho na administração pública, Hans tem um gosto especial pelo vampirismo nas suas pesquisas acadêmicas. Desde Maio/2010 ele se dedica inteiramente à pesquisa sobre Drácula, com resultados surpreendentes: ele descobriu o verdadeiro lugar que Bram Stoker tinha em mente para o Castelo Drácula; ele resolveu o mistério em torno da identidade da vida do Conde Drácula, ele descobriu o local real do Scholomance e ainda propôs o psiquiatra e hipnotizador holandês Dr. A. van Renterghem como um possível modelo para Van Helsing.

Em 2012, ele publicou *The Ultimate Dracula*, uma edição comentada e ilustrada do romance mais famoso de Stoker. Junto com Dacre Stoker, bisneto de Bram Stoker, ele escreveu *Dracula de Bram Stoker - The Travel Guide*. De dezembro de 2013 a novembro de 2016, ele foi o editor interino de *Letter from Castle Dracula*, o boletim oficial de notícias da Transylvanian Society of Dracula. Em outubro de 2015, ele tomou a iniciativa de organizar o Quarto Congresso Mundial do Drácula em Dublin, que foi realizado com sucesso de 20 a 21 de outubro de 2016 no Trinity College, Dublin. Em janeiro de 2014, Hans estabeleceu que a "tradução" islandesa de 1901 do Drácula não é uma tradução, mas uma modificação radical do romance, criada com o consentimento pessoal de Stoker; este site foi criado para anunciar sua tradução para o inglês desta versão em islandês; simultaneamente, uma tradução alemã está sendo preparada. E ainda em 2021 realizou o congresso online Children of the Night Dracula Congress.

Design de Caio Santos

Strigoí #117



2014 descobri que os Powers of Darkness haviam sido serializados em um jornal islandês entre 1900-1901, antes de ser publicado como um livro em agosto de 1901. Ao estudar o texto islandês completo, percebi que não se tratava de uma "tradução abreviada" do Drácula de 1897, mas de uma história completamente nova, com novos personagens e outro final. Para traduzir e aprender islandês "na hora", tive uma ajuda fantástica de 25 nativos de islandês que encontrei através do Facebook. As decisões finais, no entanto, continuaram sendo minhas. Somente após a publicação do Powers of Darkness (Nova Iorque: \, fevereiro de 2017), soube-se que o texto em islandês era de fato uma tradução de uma versão sueca que já havia sido publicada em 1899.

Ao estudar o texto islandês completo, percebi que não se tratava de uma "tradução abreviada" do Drácula de 1897, mas de uma história completamente nova

Quais são as principais diferenças entre a versão islandesa e as versões suecas? E como Power of Darkness conseguiu ficar escondida do grande público?

As serializações suecas apareceram um pouco mais cedo do que a islandesa. Uma é o dobro da versão islandesa, mas ainda mais curta do que Drácula. A outra versão é mais longa que Drácula, com cerca de 270.000 palavras. Isto significa que ambas as versões contêm mais detalhes do que o texto em islandês. Somente na versão islandesa encontramos referências às sagas islandesas, ao invés de óperas românticas e contos de fadas europeus. A versão mais longa também usa o estilo em diário de Drácula durante todo o romance, enquanto a variante mais curta muda para um estilo narrativo convencional após as aventuras de Harker na Transilvânia. Esta primeira parte (Transilvânia) é completamente idêntica em ambas as variantes suecas.

A versão islandesa permaneceu escondida do grande público porque nenhum estudioso do Drácula fora da Islândia, exceto Dalby, jamais encontrou o texto completo - e Dalby não se deu ao trabalho de traduzi-lo, porque achava que era apenas uma tradução abreviada. E ninguém fora da Suécia jamais ouviu falar das variantes suecas, enquanto os poucos estudiosos suecos que estavam familiarizados com ele não o acharam suficientemente especial para escrever sobre. Somente após a publicação do meu livro Powers of Darkness, um especialista sueco em fantasia, Rickard Berghorn, se juntou ao barco.

O que é o Power of Darkness? Você fez a tradução do islandês para o inglês, traduziu tudo sozinho ou teve algum tipo de ajuda? Diga um pouco mais sobre este assunto incrível.

Powers of Darkness foi apresentado pela primeira vez à comunidade internacional de fãs do Drácula em 1986 por Richard Dalby, como a primeira tradução do Drácula para uma língua estrangeira, o islandês. Dalby publicou o prefácio em islandês em uma tradução de Joel Emerson. Este prefácio causou um alvoroço entre os estudiosos, pois mencionava os crimes de Jack, o Estripador, e anunciava que estes crimes apareceriam no romance "um pouco mais tarde". Assim, as pessoas começaram a pensar que estes assassinatos também deveriam estar descritos na publicação original em inglês de Stoker de Drácula, talvez de forma codificada. Alguns autores chegaram a acreditar que Stoker deva ter possuído informações confidenciais sobre a verdadeira identidade do Estripador. Infelizmente, Dalby não mandou traduzir o restante do texto em islandês, e a tradução do prefácio por Emerson continha alguns erros: O texto islandês não dizia que os crimes do Estripador apareceriam no romance um pouco mais tarde, mas que eles tinham acontecido algum tempo depois de outra série de crimes não resolvidos - provavelmente, os Assassinos no Torso do Tamisa, que tinham começado em 1887. Eu tropecei nisso quando estava preparando um artigo sobre a "reivindicação da verdade" de Stoker, tal como está escrito neste prefácio islandês. Como eu queria verificar se a tradução Dalby/Emerson estava correta, comecei a procurar o texto original islandês, e em janeiro de

Você é citado como o descobridor das verdadeiras localizações do Scholomance e também do Castelo de Drácula do romance de Stoker. Por favor conte-nos mais sobre estes dois locais incríveis da imaginação literária sombria!

Em resumo, você pode encontrar estes locais em antigos mapas militares do Império Habsburgo, se seguir as descrições dadas por Emily Gerard em *The Land Beyond the Forest* (1888) e por Bram Stoker em *Dracula* (1897). Gerard fez uma viagem na direção de um lago de montanha escondido nas Montanhas Cindrel, perto de Hermannstadt - visitei mais tarde aquele lago, e os habitantes locais me deram exatamente os mesmos avisos que ele citou: não jogar pedras no lago, porque um dragão estaria dormindo sob a superfície; e seria responsável por tempestades, raios e trovões. A pista decisiva para mim foi que Gerard usou o nome "Jägers See", como se fosse o nome próprio do lago. Não consegui encontrá-lo em nenhum mapa, mas depois descobri que "Jäger" ou "lozer" é a palavra romena para qualquer lago glacial no alto das montanhas. O nome do lago é "Iezerul Mare" (Grande Lago), logo abaixo do topo do Monte Cindrel. Descobrir a rota exata em meu próximo Guia de Viagem Drácula. Quanto ao Castelo Drácula, custou-me muitas noites em claro para encontrar a área exata, com base nas pistas deixadas por Harker e Van Helsing. Finalmente, encontrei um rabisco obscuro nas próprias anotações de Stoker para Drácula, que confirmou que ele tinha o Monte Izvorul na montanha Calimani em mente. Pode-se encontrar todos os detalhes em um ensaio que você pode baixar gratuitamente na página ARCHIVE do meu site www.vampireult.jimdofree.com. Nela você também encontra todas as minhas outras pesquisas.

Você organizou o maravilhoso Children of the Night Dracula Congress, por favor nos conte um pouco sobre este incrível evento online! Quais foram os seus assuntos favoritos discutidos e apresentados nestes encontros? Ouvi à boca pequena que muitos pesquisadores brasileiros participaram do evento em abril de 2021, poderia falar um pouco mais sobre isso?

A base para esta série de congressos foi lançada com a organização do Fourth World Dracula Congress em Dublin em outubro de 2016, juntamente com Magda Grabias da Universidade Maria Curie-Skłodowska, Lublin, Polónia. Aqui já tínhamos Marcia Helosia Amarante Gonçalves como palestrante do Brasil.

Após o Congresso de Dublin, a Transylvanian Society of Dracula se afastou da organização de outras conferências na Europa, então Magda e eu nos associamos à Florin Nochita da Universidade Transilvânica do Braşov, na Romênia. Em outubro de 2018, tivemos Yuri Garcia como orador. Em abril de 2021, Yuri juntou-se a nós novamente; Ana Resende do Rio de Janeiro e Roberto Cavalcante Rodrigues de São Paulo também participaram como palestrantes. Os três fizeram contribuições muito interessantes, sobre a transposição do Drácula para outros meios de comunicação, sobre um conto "sanguento" de Júlia Lopes de Almeida, e sobre as fantasias feitas por Eiko Ishioka para o filme de Coppola, Dracula em 1992. Roberto até ganhou o Prêmio Morcego de Duro pela "Pesquisa Mais Original". Você pode encontrar mais informações sobre estes eventos em nossa plataforma de congressos www.dracongress.jimdofree.com.

Power of Darkness - The lost version of Dracula

- Por Bram Stoker, Valdimar Ásmundsson
- Tradução: Hans De Roos
- Overlook/Abrams - Fevereiro de 2017